

Jesus”, apontou.

Podemos perguntar-nos: como vemos os outros? Quantas vezes vemos os seus defeitos e não as suas necessidades; quantas vezes etiquetamos as pessoas pelo que fazem ou pensam! Até como cristãos, dizemos: é ou não é dos nossos?”.

“Gostava de vos lembrar que, para dar testemunho de Jesus, não precisamos de esperar até sermos perfeitos e termos percorrido um longo caminho atrás dele. O nosso anúncio começa hoje, lá onde vivemos”, afirmou.

Exercícios Espirituais 25 – 29 Janeiro 2023

Informações e inscrições: paroquia.estoril@gmail.com
ou acolhimento paroquial 214680342

Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6
SWIFT/BIC: TOTAPTPL
MBWAY: 910719323

Contactos

21 4680342
paroquia.estoril@gmail.com
paroquiadoestoril.com

PRÓXIMA SEMANA

17 DE JANEIRO — TER
Lectio Divina
21h30

18 DE JANEIRO — QUA
Escola de Leigos
21h30

20 DE JANEIRO — SEX
Terço das Famílias
21h30

H HORÁRIOS

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA

ACOLHIMENTO E CARTÓRIO

2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 18h

SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

2ª a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA

2ª a 6ª — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

5ª — 10h > 12h e 16h > 18h

LECTIO DIVINA

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

3ª | 21h30 - 22h30

MISSAS DOMINGO

IG. DE STO. ANTÓNIO - 8h, 13h, 18h

IG. SRA. BOA NOVA - 10h, 11h30,

19h15

SÁBADO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30

IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

(vespertina)

SEG A SEX

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30

IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

CAPELA COLÉGIO SRA. BOA NOVA - 8h30

(Qua)



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. JOÃO 1, 29-34

Naquele tempo, João Baptista viu Jesus, que vinha ao seu encontro, e exclamou: «Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. É d'Ele que eu dizia: 'Depois de mim vem um homem, que passou à minha frente, porque era antes de mim'. Eu não O conhecia, mas foi para Ele Se manifestar a Israel que eu vim baptizar na água». João deu

mais este testemunho: «Eu vi o Espírito Santo descer do Céu como uma pomba e permanecer sobre Ele. Eu não O conhecia, mas quem me enviou na baptizar na água é que me disse: 'Aquele sobre quem vires o Espírito Santo descer e permanecer é que baptiza no Espírito Santo'. Ora, eu vi e dou testemunho de que Ele é o Filho de Deus».

“EIS O CORDEIRO DE DEUS, QUE TIRA O PECADO DO MUNDO”

Um dos testemunhos que manifesta Jesus como o Messias é o de João Baptista. Ele apresenta-O como o “Cordeiro de Deus”. O símbolo do Cordeiro reúne duas passagens do Antigo Testamento, aplicando-as a Jesus: a do “Servo de Deus” (, que carrega com o pecado do mundo (Is 53, 7), e a do cordeiro pascal,

que é imolado para tirar o pecado do mundo. Uma e outra coisa o é o Senhor. Descendo à água entre os pecadores, Ele humilha-Se, assumindo a situação da nossa natureza de homens pecadores; uma vez ungido pelo Espírito Santo, Ele torna-Se fonte desse mesmo Espírito para todos os que são baptizados em seu nome.



FOLHA
INFORMATIVA
Nº422
ANO XIII

15 a 21

**Janeiro
2023**

II DOMINGO DO
TEMPO COMUM

LEITURA I
IS 49,3.5-6

SALMO 39 (40)

REFRÃO:
EU VENHO,
SENHOR, PARA
FAZER A VOSSA
VONTADE.

LEITURA II
1 COR 1,1-3



COMENTÁRIO

in Secretariado
Nacional de
Liturgia



REFLEXÃO

APONTAMENTO
DA SEMANA

Mais importante que uma história de vida que construímos nós é a história da acção de Cristo em nós. Neste início de ano, certos de que só Ele tem o poder de tirar o nosso pecado, de destruir o que nos impede de O revelar, deixemos que a nossa vida seja modelada, transformada, renovada, para que a Sua glória se manifeste em nós e a nossa vida irradie a Sua luz. Tomemos para nós o lema que Bento XVI mandou imprimir na sua pagela de ordenação sacerdotal: “não somos senhores mas servos da vossa fé”

**SANTO DA SEMANA****Santo Antão – 17 Janeiro**

Antão nasceu no Alto Egipto, aproximadamente no ano 250. Depois da morte de seus pais, seguindo os preceitos evangélicos, distribuiu os seus haveres pelos pobres e retirou-se para a solidão da Tebaida, no Egipto, onde começou a sua vida ascética. Teve numerosos discípulos e trabalhou em defesa da Igreja, animando os confessores na perseguição de Diocleciano e apoiando santo Atanásio na luta contra os arianos. Foram tantos os seus discípulos, que mereceu ser considerado «pai dos monges». Morreu no ano 356.

«Do fruto do seu trabalho destinava uma parte para comprar o pão que comia; o resto distribuía-o pelos pobres. Rezava constantemente, pois aprendera que é preciso rezar interiormente sem cessar; era tão atento à leitura que nada lhe esquecia do que tinha lido na Escritura: tudo retinha de tal maneira que a sua memória acabou por substituir o livro. Todos os habitantes do lugar e os homens honrados que tratavam com ele, vendo um homem assim, chamavam-lhe amigo de Deus.» (Vida de St. Antão)

Ano novo, novos compromissos

O início do ano é sempre um tempo de esperança e de renovação. Muitos têm até o hábito de começar o ano fazendo 12 desejos enquanto o ponteiro do relógio assinala a passagem de 31 de dezembro para 1 de janeiro. É bom acreditar que o futuro nos pode trazer sorte e satisfazer as nossas ambições. É ainda melhor sonhar e ousar fazermos-nos ao caminho com determinação e sem medo das encruzilhadas. Mas, também era importante, começarmos o ano com um renovado empenho pessoal e colectivo. Que compromissos tenho de assumir para melhorar a minha vida? O que tenho de mudar? Onde tenho de me esforçar? O que posso fazer em concreto? Há coisas que só dependem de nós e, se ficamos à espera do tempo ou da sorte, corremos o risco de adiar e comprometer a nossa felicidade e, não raro, a nossa dignidade. É certo que, muitas vezes estamos sujeitos a circunstâncias imprevistas e incontroláveis. São as surpresas - boas e más, que a vida nos reserva. Mas, não basta desejar um bom ano e arriscar a sorte. Precisamos de nos comprometer, com esforço e entusiasmo, no que está

nas nossas mãos construir e resolver, com a certeza de que sem Deus nada se alcança: Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os construtores. Se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigiam as sentinelas (Sl 127).

Padre Paulo

Papa reforça rejeição de «proselitismo» e pede Igreja atenta aos «distantes»

O Papa afirmou no Vaticano que a Igreja deve rejeitar o “proselitismo” e imitar Jesus na sua atenção aos “distantes” e rejeitados pela sociedade. “Ele [Jesus] olha sempre para cada um com misericórdia e mesmo com predileção. Os cristãos são chamados a fazer como Cristo, olhando como Ele, especialmente para os chamados distantes”, indicou, na audiência pública que decorreu no Auditório Paulo VI, esta manhã, dando início a um novo ciclo de catequeses, sobre a evangelização.

Francisco distinguiu o “ser missionário” do “proselitismo”, convidando os católicos a “testemunhar todos os dias a beleza do amor”, antes de referir que a “Igreja cresce por atração”. “Nós, discípulos de Jesus, nós, Igreja, permanecemos sentados à espera de que

as pessoas venham, ou sabemos levantar-nos, pôr-nos a caminho com os outros, procurar os outros?”, questionou.

O Papa alertou para a existência de “cristãos fechados, que não pensam nos outros” e de comunidades que perderam de vista o “horizonte do anúncio”.

“Trata-se de uma dimensão vital para a Igreja: com efeito, a comunidade dos discípulos de Jesus nasce apostólica, missionária. O Espírito Santo plasma-a em saída, a fim de que não permaneça fechada em si mesma, mas seja extrovertida, testemunha contagiosa de Jesus – a fé contagia-se – destinada a irradiar a sua luz até aos extremos confins da terra”, precisou.

A reflexão partiu de um episódio do Evangelho, o chamamento do apóstolo Mateus, que o próprio narra no seu Evangelho (9, 9-13) – que inspira o lema episcopal do Papa, ‘Miserando atque eligendo’: “Olhou-o com misericórdia e escolheu-o”. Mateus, recordou Francisco, era um “colaboracionista”, por cobrar impostos para os romanos, e visto pelo povo de Israel como um “traidor”, mas Jesus viu-o de outra forma, por não se fixar nos “adjetivos”, mas na “substância” de cada pessoa.

“Este olhar, que vê o outro, quem quer que seja, como destinatário de amor, é o início da paixão evangelizadora. Tudo começa a partir deste olhar, que aprendemos com

**CPE****PALESTRA****“CRIANÇAS/JOVENS E ÉCRANS: A NECESSIDADE DE UM EQUILÍBRIO”**

Dia 19 de janeiro às 21 horas no Auditório Sra Boa Nova.

Uma conversa aberta a todos, com entrada gratuita.

ESTAMOS A RECRUTAR

► Professor 1.º Ciclo – grupo de recrutamento 110

► Auxiliar de Serviços Gerais para Mercearia Solidária – Projeto IEPF CEI+

► Auxiliar de Serviços Gerais para Manutenção

Envio de candidaturas: recrutamento@cpestoril.pt